



## AVISO PARA APRESENTAÇÃO DE PEDIDOS DE APOIO

N.º 13/2013

12

Nos termos da Portaria n.º 18/2013 de 22 de Março de 2013 que veio introduzir alterações à portaria n.º 21/2009 de 24 de Março de 2009, que aprova o Regulamento de aplicação das Medidas 3.1 “Diversificação da Economia e Criação de Emprego em Meio Rural” e 3.2 “Melhoria da Qualidade de Vida nas Zonas Rurais”, do Eixo 3 “Qualidade de Vida nas Zonas Rurais e Diversificação da Economia”, do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2007-2013 – PRORURAL, com as alterações introduzidas pelas portarias n.º 68/2009, de 21 de agosto, n.º 88/2009, de 22 de outubro, n.º 31/2010 de 23 de março, n.º 7/2011, de 27 de janeiro, pela Declaração de Retificação n.º 3/2011, de 7 de fevereiro e pelas Portarias n.º 12/2011 de 21 de fevereiro, n.º 67/2011 de 25 de julho, n.º 81/2012 de 16 de Julho e n.º 108/2012 de 8 de Novembro, publica-se o presente aviso para apresentação de pedidos de apoio definido nos termos seguintes.

### 1. Objectivos e prioridades visadas

Os pedidos de apoio deverão enquadrar-se na Estratégia Local de Desenvolvimento da GRATER, para o seu Território de Intervenção.

Os pedidos de apoio devem ter como objectivos a valorização do mundo rural e a dignificação de todos quanto dele fazem parte, pela promoção do bem-estar e da qualidade de vida que permitam a fixação da população rural através da dinamização de actividades produtivas, sociais e culturais.

### 2. Tipologia das operações a apoiar

As operações a apoiar são todas as que tenham enquadramento nas seguintes ações:

Medida 3.1 – Diversificação da economia e criação de emprego em meio rural

Ação 3.1.1 – Diversificação de actividades não agrícolas na exploração

Devem ainda enquadrar-se em actividades económicas de natureza não agrícola identificadas na legislação acima referenciada à exceção do CAE 77310 – Aluguer de máquinas agrícolas.

Ação 3.1.2 – Criação e desenvolvimento de microempresas

Devem ainda enquadrar-se em actividades económicas de natureza não agrícola identificadas na legislação acima referenciada à exceção:

- Actividades inseridas nos CAE 77310 – Aluguer de máquinas agrícolas
- Actividades inseridas nos CAE do Grupo 563 – Estabelecimentos de bebidas

Consideram-se também excluídos todos os pedidos de apoio que se enquadrem em actividades passíveis de terem enquadramento num dos sistemas de incentivos regionais: Desenvolvimento Local, Desenvolvimento do Turismo, Desenvolvimento Estratégico, Desenvolvimento da Qualidade & Inovação, Empreende Jovem e; que se localizem nos que se considera centros urbanos do território de intervenção:

Concelho de Angra do Heroísmo: sul da circular externa entre a Rotunda da Silveira e a rotunda da Praça de Touros.



Concelho da Praia da Vitória: sul da rotunda da Boavista, estrada da circunvalação até à rotunda D. Beatriz e estrada militar até à rotunda da Marina.

Em casos devidamente justificados por impossibilidade de inclusão ou exclusão do SIDER e analisado o mercado de bens e serviços em questão, poderá o Organismo Intermediário de Gestão aceitar para análise os pedidos de apoio nas zonas restringidas.

Ação 3.1.3 – Incentivo a atividades turísticas e de lazer no espaço rural

### **3. Prazo para apresentação dos pedidos de apoio**

Os pedidos de apoio deverão ser apresentados a partir do dia 15 de Maio de 2013 e até às 17 horas do dia 15 de Julho de 2013, nas instalações da GRATER, sita na Rua do Hospital, n.º 19, 9760-475 Praia da Vitória, ou na sua delegação da ilha Graciosa, sita na Rua Marquês de Pombal nº 12, 9880-283 Santa Cruz da Graciosa.

### **4. Dotação orçamental**

As verbas disponíveis na medida de Despesa Pública – FEADER e ORAA (Fundo Europeu para a Agricultura e Desenvolvimento Rural e Orçamento da Região Autónoma dos Açores) para efeitos do presente concurso são no montante de 500.000,00€ (quinhentos mil euros).

Estes valores poderão vir a ser incrementados com a libertação de verbas que advenham de execuções inferiores aos montantes aprovados, desistências de candidaturas, ou reforço financeiro á ação.

### **5. Critérios de selecção**

Os critérios de selecção dos pedidos de apoio são os definidos na Estratégia de Desenvolvimento Local da GRATER e que se anexam ao presente aviso.

Os projectos serão hierarquizados de acordo com os critérios de apreciação, sendo seleccionados os que obtiverem pontuação mínima e de acordo com a dotação orçamental existente.

### **6. Meios de divulgação e informação complementar**

O presente aviso e qualquer outra informação, nomeadamente legislação, regulamentos e formulários, estão disponíveis do sítio da internet da GRATER, em [www.grater.pt](http://www.grater.pt), podendo ainda ser obtidos esclarecimentos adicionais junto da GRATER.

Praia da Vitória, 30 de Abril de 2013

O Conselho de Administração da GRATER

*Hugo Leão da Rosa*



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu Agrícola  
de Desenvolvimento Rural  
*A Europa investe nas zonas rurais*



Governo dos Açores

**PRORURAL**  
Secretaria Regional dos  
Recursos Naturais





## ANEXO I

### CRITÉRIOS DE APRECIÇÃO DOS PEDIDOS DE APOIO

$$P = 0,4 A + 0,6 B + X$$

Sendo que:

#### A – Adequação do Pedido de Apoio à Estratégia de Desenvolvimento Local

Tem por finalidade avaliar o enquadramento do projeto nos objetivos estratégicos definidos na Estratégia Local de Desenvolvimento definida pela GRATER, em diversos vetores, sendo estes apreciados segundo uma grelha de análise e classificados da seguinte forma: não adequado – 0 pontos; pouco adequado – 5 pontos; adequado – 10 pontos; muito adequado – 15 pontos; adequação perfeita – 20 pontos.

- A1 Conformidade do projeto com a estratégia e os objetivos definidos na EDL
- A2 Importância e impacto do projeto nessa estratégia
- A3 Efeito multiplicador no sentido desse projeto potenciar o aparecimento de investimentos posteriores / sucessivos
- A4 Carácter integrado do projeto: n.º e diversidade de ações contempladas, articulação com projetos apoiados ao abrigo de outro programa, articulação a outro sector de atividade.
- A5 Influência em termos de mercado para os bens e serviços resultantes do investimento proposto.

#### B – Análise Técnica do Pedido de Apoio

Traduz-se na soma dos subcritérios B1, B2, B3, B4 e B5

##### B1 – Âmbito do Pedido de Apoio

Pretende-se medir o projeto / ação em termos de amplitude, alcance de intervenção:

- Local – 5 pontos
- Concelho – 10 pontos
- Ilha – 15 pontos
- Regional – 20 pontos

##### B2 – Tipologia do Pedido de Apoio

Prende-se pontuar um pedido de apoio em 10 pontos conforme ele permita verificar cada um dos vetores seguintes, sendo que no máximo totaliza 40 pontos.

###### Ação 3.1.1:

- Criação ou desenvolvimento de produtos / serviços complementares à atividade agrícola
- Instalação de pontos de venda de produtos artesanais e agroalimentares locais
- Dinamização de produtos e serviços associados a atividades pedagógicas, de recreio e lazer
- Constituição de imagens de marca, elementos de design e de meios de divulgação e comunicação dos produtos / serviços produzidos

###### Ação 3.1.2:

- Criação ou desenvolvimento de produtos e serviços
- Recuperação / Refuncionalização de espaços
- Diversificação do tecido económico no local
- Constituição de imagens de marca, elementos de design e de meios de divulgação e comunicação dos produtos / serviços produzidos

###### Ação 3.1.3:

- Criação ou desenvolvimento de produtos e serviços turísticos
- Recuperação / Refuncionalização de espaços
- Dinamização de produtos e serviços associados a atividades pedagógicas, de recreio e lazer



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu Agrícola  
de Desenvolvimento Rural  
A Europa investe nas zonas rurais



Governo dos Açores

PRORURAL  
Secretaria Regional dos  
Recursos Naturais



- Constituição de imagens de marca, elementos de design e de meios de divulgação e comunicação dos produtos / serviços produzidos

12

### B3 – Carácter inovador do projeto/ação a desenvolver

Pretende-se avaliar o carácter inovador tendo em conta a abordagem do projeto aos seguintes vetores, sendo que se classifica conforme o número de vetores abrangidos: nenhum vetor – 0 pontos; 1 vetor – 5 pontos; 2 vetores – 10 Pontos; 3 ou mais vetores – 15 ou 20 pontos no caso de um deles ser o da introdução ou diferenciação de novos produtos ou serviços:

- Introdução de novos produtos ou serviços ou processos
- Diferenciação de produtos ou serviços
- Desenvolvimento de produtos ecológicos
- Novos processos tecnológicos
- Produtos e serviços turísticos orientados para a diminuição da sazonalidade
- Diversificação das fontes de financiamento
- Certificação de Qualidade
- Novas formas de comercialização e ligação a centrais de distribuição e de reservas
- Carácter inovador das ações de marketing e de promoção do território
- Acesso a novos segmentos e mercados não tradicionais
- Cooperação interempresarial
- Novos processos de envolvimento das populações
- Novas formas de envolvimento das populações no desenvolvimento dos processos
- Novas formas de utilização do património
- Novas formas de promoção do património edificado cultural e natural
- Novas formas de organização que possibilite garantirem serviços em contexto de baixa densidade
- Utilização de TIC's (endereço eletrónico, equipamento de TIC, página Web)

### B4 – Promoção do Emprego

Pretende-se valorizar a promoção do emprego em meio rural. Deste modo a um projeto pode ser atribuído pontos conforme crie:

1 ou + postos de trabalho a tempo parcial ou sazonal – 5 pontos

1 ou + postos de trabalho a tempo inteiro – 10 pontos

### B5 – Contributo do projeto para a competitividade da empresa

É determinada pelo indicador percentagem do investimento em fatores dinâmicos de competitividade sobre o investimento elegível, nos seguintes termos:

$0 < D \leq 5$  – 2 pontos

$5 < D \leq 10$  – 5 pontos

$10 < D \leq 15$  – 8 pontos

$D > 15$  – 10 pontos

Investimento em Fatores Dinâmicos de Competitividade abrange investimentos nas áreas de sistemas de certificação de qualidade, da segurança e da gestão ambiental, eficiência energética e introdução de tecnologias de informação e comunicação.

### **X – Igualdade de Oportunidades**

De acordo com as orientações comunitárias deverão ser tomadas medidas de discriminação positiva no sentido de criar condições de igualdade de oportunidades para as camadas mais jovens e mulheres. Deste modo beneficia-se tipo de promotor da iniciativa, sendo majorados em 5 pontos se forem promovidos por mulheres e / ou por jovens.



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu Agrícola  
de Desenvolvimento Rural  
*A Europa investe nas zonas rurais*



Governo dos Açores

**PRORURAL**  
Secretaria Regional dos  
Recursos Naturais